

(Tradução)

# Interpelação Escrita

Os residentes de Macau têm vindo a enfrentar dificuldades em matéria de medicamentos, alimentação, habitação e transportes, ao longo dos anos. A dificuldade em obter assistência médica e o longo tempo de espera fazem com que uma doença leve de um paciente passe a ser grave, ou que este até venha a morrer, situação esta que é bem conhecida no seio da sociedade. No entanto, apesar de viverem na mesma terra, existe uma grande divergência em Macau entre os governantes e os residentes no que se refere ao entendimento dos referidos problemas. Durante o debate sectorial das Linhas de Acção Governativa, o Director dos Serviços de Saúde, a quem cabe a grande responsabilidade de implementação das medidas na área da saúde, afirmou que os residentes podem aceder facilmente a um diagnóstico. Se isso fosse verdade, então, porque é que o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura prometeu que os próximos cinco anos vão ser a era mais brilhante da saúde? E quais são os motivos para o alargamento do sistema de saúde público?

Em Janeiro do corrente ano, durante uma visita ao Hospital Conde de São Januário e numa reunião com os profissionais de saúde, o novo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura falou sobre as reclamações em massa relativamente aos serviços de saúde, apontando que a má gestão é a

1E-2015-04-30-Au Kam San (P) BF-MMC

1



explicação para 80 por cento dos problemas destes serviços. Como toda a gente sabe, se a gestão é má, é possível que haja dispêndio de recursos devido à burocracia do sistema e, afinal, os mesmos não podem ser utilizados para aperfeiçoar os serviços de saúde, independentemente da quantidade investida. Apesar de ter apontado falhas na gestão, nas LAG para este ano, o secretário apenas apresentou a política de reforma do sistema de gestão da saúde, não havendo, para além disso, nenhumas medidas concretas para atingir esse fim.

Sabemos que, para haver o respectivo auto-aperfeiçoamento, uma boa gestão de qualquer sistema ou organização depende de pessoas com capacidade, e o mais importante é que haja um processo de evolução em que se mantenham as coisas boas e se eliminem as más. A causa maior dos problemas existentes na Administração é a falta de fiscalização pública e de responsabilização no sistema governativo. Os funcionários públicos, tanto os de nível superior na hierarquia como inferior, não agem em conformidade com o objectivo de prossecução do interesse público, o que provoca a degradação que se vive no sistema de gestão pública. Além disso, alguns trabalhadores competentes trabalham sob pressão, ficando assim marginalizados, e outros sem capacidades até podem ocupar cargos de chefia e nomear assim pessoas mais próximas, característica esta que se encontra normalmente no funcionalismo público de Macau, sem excepção na área da saúde.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O novo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura revelou, aquando da

2



tomada de posse, que compreendia que a população de Macau tinha dificuldades de acesso a consultas médicas, pelo que prometeu que ia reforçar o investimento de recursos na saúde para responder às necessidades dos residentes e concretizar a promessa dos próximos cincos anos brilhantes. Pelo contrário, o Director dos Serviços de Saúde afirmou que os residentes podem aceder facilmente a um diagnóstico. Com estas afirmações diferentes por parte dos dois governantes, serão directamente afectadas a elaboração e a implementação das políticas na área da saúde. Afinal, qual é a verdadeira posição do Governo face às duas opiniões divergentes?

- 2. Na sessão de apresentação das LAG para a tutela dos Assuntos Sociais e Cultura fez-se referência à reforma do sistema de saúde. Qual é o seu conteúdo concreto e quais são as suas principais estratégias? Tendo em conta que a má gestão é a explicação para 80 por cento dos problemas dos Serviços de Saúde, como é que podem ser resolvidos esses problemas?
- 3. Durante a visita ao Hospital Conde de São Januário, o secretário afirmou publicamente que o regime de saúde de Macau estava desactualizado e não acompanhava os padrões internacionais, e que já estava a proceder a um estudo, em conjunto com os Serviços de Saúde, para saber como se pode aperfeiçoar o sistema de saúde, e que lhes pedia a obrigação de melhoramento do respectivo regime. Para alcançar esse objectivo, será que o Governo vai mudar a actual situação de degradação vivida no

3



sistema de gestão pública e, simultaneamente, optar por criar um processo de evolução em que se mantenham as coisas boas e se eliminem as más? Qual é a forma de tratamento para o pessoal sem capacidade e como é que podem ser nomeadas pessoas competentes? Para além de promoções e de um aumento salarial, será que há ainda outros métodos para elevar o moral da equipa dos trabalhadores da saúde?

30 de Abril de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau, Au Kam San